

Vivência

*Jornal de circulação interna do
Templo Umbandista Caboclo Caçador - TUCC*

JUNHO/2016

ANO II – N° 018

AMOR OU APEGO?



O apego leva à cegueira...seja ele ao dinheiro, aos bens materiais, à casa, à família e ao amor. Tudo isso porque impede de buscarmos as mudanças que nos levam à evolução, contrariando nossas necessidades. Devido aos nossos apegos, temos atitudes de egoísmo. Quantos problemas desgastes e sofrimentos evitaríamos abrindo mão dessas fixações! Paramos nossa evolução, simplesmente, por não virar a página de nossa vida e enfrentarmos novas e melhores experiências.

Deixamos, nas mãos dos outros, nossas carências afetivas esquecendo que a nossa força interior nos faz viver ou sobreviver! Devemos seguir sempre a procura de nossas realizações.

Existem vários tipos de apego:

- **Apego ao ego** relacionado às ideias e pensamentos fixos.
- **Apego às opiniões estreitas** pessoas que insistem com sentimentos e ideias errôneas a respeito de si mesmo e dos outros.
- **Apego ao princípio da dor** quando, por medo de tomar uma atitude, aceitamos maus-tratos, justificando-os
- **Apego ao princípio do prazer** quando dependemos de drogas, bebidas, jogos, chocolates, gula em demasia.
- **Apego a visão limitada** não enxergamos além do nosso nariz! Esquecemos do alheio, do próximo.

Apego é falta de segurança, de autoestima. É imaturidade. Diferente do amor! O amor verdadeiro preserva a identidade e a liberdade de ser, pensar e agir do próximo. Amor é não apego, é baseado no espírito. Quanto menos apego...mais se pode amar!

Pessoas perdem anos da vida, cultivando sentimentos de mágoas, rancores, ressentimentos e decepções. Esse "lixo" transforma-se em doenças. Amor é liberdade, respeito e colaboração!

Amar é querer a felicidade do outro e de si mesmo. Só conseguimos amar alguém, quando amamos a nós mesmos. Transformemos nossos apegos em elos e os elos em amor. Vamos deixar que a vida flua e a alma evolua! Tenhamos coragem de renovar, inovar, mudar e não temer o desapego para sermos felizes, pois o amor não é dependência, egoísmo, paixão! Amor é eterno.

Fonte de consulta:

<http://esoteryc.blogspot.com.br/2010/06/diferenca-entre-apego-e-amor.html>

Baseado no texto de Maria Barthaly e Miguel Hadad

SOBRE EXU E POMBAGIRAS

“Abram os olhos e enfrentem hoje as trevas que vivem em vós, para amanhã não se perderes nelas. Levanta-te e enfrenta a ti mesmo, pois o bem e o mal vivem dentro de cada um, e é destacado aquele que é alimentado” - diz Um Guardião da Luz (Exu).



São os executores da justiça divina (Kármica), logo não podemos afirmar que são bons ou maus. Fiscalizam e combatem espíritos envolvidos nas trevas do egoísmo, da vaidade e do orgulho que os mantêm afastados da luz e do bem. Uma de suas funções é trazer de volta o equilíbrio aos seres espirituais revoltados e insubmissos. Esses guardiões são responsáveis e conscientes de seus deveres. Não se deixam subornar por presentes. São emissários entre os homens, os orixás, que neles confiam. Fazem a limpeza das cargas nocivas provenientes de pensamentos e emoções negativas. Dão proteção, aos terreiros, aos médiuns e assistência contra espíritos perturbadores durante todas as giras para que a caridade possa ser praticada. Auxiliam na resolução de problemas de emprego e pessoal. Cortam demanda, desfazem trabalhos de feitiços e magias negras feitos por espíritos malignos.

Laroiê, Exu!



DICA SAUĐAVEL

Terceira idade: Cinco mandamentos para um inverno saudável

Numa altura em que o frio se instalou, o Núcleo de Estudos de Geriatria (GERMI) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI) recorda que todos os anos as baixas temperaturas são responsáveis pelo internamento e morte de muitos idosos e deixa cinco conselhos para que a terceira idade tenha um inverno mais saudável.



- 1) **Comer de forma equilibrada e hidratar-se** – Uma alimentação equilibrada, repleta de frutas, vegetais e fontes de proteína ganha maior importância durante o inverno. O corpo precisa das calorias dos alimentos para manter a temperatura e das vitaminas das frutas e vegetais para combater as infeções. Beber 1,5 litros de água por dia é tão importante quanto comer adequadamente. Esta água pode ser ingerida na forma de chás, infusões, sopas ou caldos. Dar preferência a bebidas quentes, ajuda a manter o calor corporal.
- 2) **Vestir roupa e calçado quente e com bom isolamento térmico** – Quando está frio deve procurar preservar a temperatura corporal, evitando a exposição prolongada ao frio e vestindo roupa confortável e quente antes de sair de casa. Proteger a cabeça e pescoço com gorros e cachecóis é essencial, bem como luvas para proteger as mãos. As peças de lã e tecidos sintéticos que geram calor (como as malhas polares) devem ser os escolhidos para esta altura do ano. A escolha de sapatos também deve ser particularmente criteriosa no inverno. Devem ser quentes, impermeáveis, fáceis de apertar (velcro e fechos em vez de atacadores, que podem soltar-se e provocar quedas) e com solas antiderrapantes.
- 3) **Vacinar-se é fundamental** – A vacinação contra as infeções respiratórias é primordial, em particular para os idosos portadores de doenças crónicas. As vacinas da gripe e da pneumonia são as mais recomendadas e auxiliam o sistema imunológico a criar resistência a estas infeções.
- 4) **Exercício físico** – O exercício físico recomenda-se não só porque contribui para a manutenção da integridade dos movimentos e para a saúde cardiovascular, mas também porque produz calor e ajuda a manter a temperatura corporal.

5)Atenção à medicação – Sempre que o seu médico lhe receitar um medicamento, faça perguntas. Como se chama, para que serve, qual é o efeito, como se toma, quanto tempo dura o tratamento e se há efeitos secundários a serem considerados. Este conselho é válido para o ano inteiro, mas em particular para o inverno. Se tem uma doença crónica e toma medicamentos de uso contínuo, leve em consideração essa medicação antes de tomar qualquer outro fármaco. Até uma simples aspirina tomada para combater os sintomas de um resfriado pode ter consequências indesejáveis para quem toma medicamentos anticoagulantes, por exemplo.

*Fonte:
Press Release
Revista Pontos de Vista*



Orixá do mês: Xangô

Saudação: Kaô Kabecilê

Sincretismo: São João Batista - 24 de junho

São Pedro - 29 de junho.



PARABÉNS A TODOS OS MÉDIUNS E CONSULENTES ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JUNHO/2016. MUITA SAÚDE, PAZ E PROSPERIDADE!!

PRÓXIMAS GIRAS

JULHO/2016

- 09 – Consulta com Caboclo e Pretos Velhos (16h);
- 16 – Corrente do Oriente (16h);
- 30 – Homenagem a Nanã (16h);



AGOSTO/2016

- 13 – Consulta com Caboclo e Pretos Velhos (16h);
- 20 – Saída de Santo e Homenagem à Iemanjá (16h);
- 27 – Palestra (13:30h às 15:30h); Consulta com Exu e Pombagira (16h);

SOBRE O AMOR, ROSAS E ESPINHOS...



Amor que é amor dura a vida inteira. Se não durou é porque nunca foi amor.

O amor resiste à distância, ao silêncio das separações e até às traições. Sem perdão não há amor. Diga-me quem você mais perdoou na vida, e eu então saberei dizer quem você mais amou.

O amor é equação onde prevalece a multiplicação do perdão. Você o percebe no momento em que o outro fez tudo errado, e mesmo assim você olha nos olhos dele e diz: "Mesmo fazendo tudo errado eu não sei viver sem você. Eu não posso ser nem a metade do que sou se você não estiver por perto."

O amor nos possibilita enxergar lugares do nosso coração que sozinhos jamais poderíamos enxergar.

O poeta soube traduzir bem quando disse: "Se eu não te amasse tanto assim, talvez perdesse os sonhos dentro de mim e vivesse na escuridão. Se eu não te amasse tanto assim talvez não visse flores por onde eu vi, dentro do meu coração!"

Bonito isso. Enxergar sonhos que antes eu não saberia ver sozinho. Enxergar só porque o outro me emprestou os olhos, socorreu-me em minha cegueira. Eu possuía e não sabia. O outro me apontou, me deu a chave, me entregou a senha.

Coisas que Jesus fazia o tempo todo. Apontava jardins secretos em aparentes desertos.

Na aridez do coração de Madalena, Jesus encontrou orquídeas preciosas. Fez vê-las e chamou a atenção para a necessidade de cultivá-las.

Fico pensando que evangelizar talvez seja isso: descobrir jardins em lugares que consideramos impróprios.

Os jardineiros sabem disso. Amam as flores e por isso cuidam de cada detalhe, porque sabem que não há amor fora da experiência do cuidado. A cada dia, o jardineiro perdoa as suas roseiras. Sabe identificar que a ausência de flores não significa a morte absoluta, mas o repouso do preparo. Quem não souber viver o silêncio da preparação não terá o que florir depois...

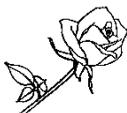
Precisamos aprender isso. Olhar para aquele que nos magoou, e descobrir que as roseiras não dão flores fora do tempo, nem tampouco fora do cultivo. Se não há flores, talvez seja porque ainda não tenha chegado a hora de florir. Cada roseira tem seu estatuto, suas regras...

Se não há flores, talvez seja porque até então ninguém tenha dado a atenção necessária para o cultivo daquela roseira.

A vida requer cuidado. Os amores também. Flores e espinhos são belezas que se dão juntas. Não queira uma só. Elas não sabem viver sozinhas... Quem quiser levar a rosa para sua vida, terá que saber que com ela vão inúmeros espinhos.

Mas não se preocupe. A beleza da rosa vale o incômodo dos espinhos... ou não.

Padre Fábio de Melo



AUTOPROTEÇÃO

A gentileza deve ser examinada, não apenas por chave de ajuste nas relações humanas, mas igualmente em sua função protetora para aqueles que a cultivam.

Não falamos aqui do sorriso de indiferença que paira, indefinido, na face, quando o sentimento está longe de colori-lo.

Reportamo-nos à compreensão e, conseqüentemente, à tolerância e ao respeito com que somos todos chamados à garantia da paz recíproca.

De quando em quando, destaquemos uma faixa de tempo para considerar quantas afeições e oportunidades preciosas temos perdido, unicamente por desatenção pequenina ou pela impaciência de um simples gesto.

Quantas horas gastas com arrependimentos tardios e quantas agressões vibratórias adquiridas à custa de nossas próprias observações, censuras, perguntas e respostas malconduzidas!...

O que fizermos a outrem, fará outrem a nós e por nós.

Reflitamos nos temas da autoproteção.

A fim de nutrir-nos ou aquecer-nos, outros não se alimentam e nem se agasalham em nosso lugar e, por mais que nos ames, não consegue alguém substituir-nos na medicação de que sejamos necessitados.

Nas questões da alma, igualmente, os reflexos da bondade e as respostas da simpatia hão de ser contados por nós, se aspirarmos à paz em nós.



(Ceifa de Luz. FEB Editora. Cap. 47)



"Tolerância é a consequência necessária da percepção de que somos pessoas falíveis: errar é humano, e estamos o tempo todo cometendo erros."

Voltaire

publicado por: Φ www.FilosofiaHoje.com

HOMENAGEM AOS PRETOS VELHOS



ADOREI AS ALMAS!



PARABÉNS, OGÃS!



Casamento dos médiuns: Mauro e Cláudia no Ritual Umbandista.



DOAÇÕES

Agradecemos doações de velas, milho para pipoca, aguardente, fumos, fósforos, produtos de limpeza e higiene.

Também aceitamos materiais recicláveis, para angariarmos recursos financeiros para nossa casa espírita, tais como: latinhas de alumínio (cerveja, refrigerante e outros) e garrafas pet.



TEMPLO UMBANDISTA CABOCLO CAÇADOR

Endereço com referência:

Rua: Moreira de Azevedo, 17 – Cascadura – RJ

Terceira rua à esquerda, após o Colégio Santa Monica.



[Facebook.com/temploumbandistacaboclocacador](https://www.facebook.com/temploumbandistacaboclocacador)